

FOLHA DE S. PAULO

HÁ 100 ANOS



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.744

DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 2021

R\$ 7,00

tóquio 2020

Potência paraolímpica

Brasil tenta se manter no topo com recorde de atletas no exterior **Esporte B8 e B9**

ilustrada

Morto há 40 anos, Glauber Rocha influenciou o cinema internacional **C6 e C7**

Celebridade literária, Hilda Hilst já foi voz agressiva ao mercado editorial **C4**

Para sociedade mais justa, pesquisadora fala em união entre bichos e humanos **C12**

Saiba o que dados dizem sobre delta em vários países

A variante delta do coronavírus ainda não é dominante no Brasil, mas já acende um alerta. Na Europa, por exemplo, ela se comportou de maneiras distintas entre os países. Já nos EUA parece expor uma pandemia de não imunizados. **Saúde B1**

Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	59,2 %	25,5 %
MS	70,3 %	40,4 %
RS	65,0 %	31,6 %
SP	72,1 %	31,3 %

Totalmente vacinada



Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	20,5 mi	573,7 mil
Méd. móvel	30,0 mil	821
Varição***	-8,3 %	-8,7 %
Em 24 h	34,0 mil	925

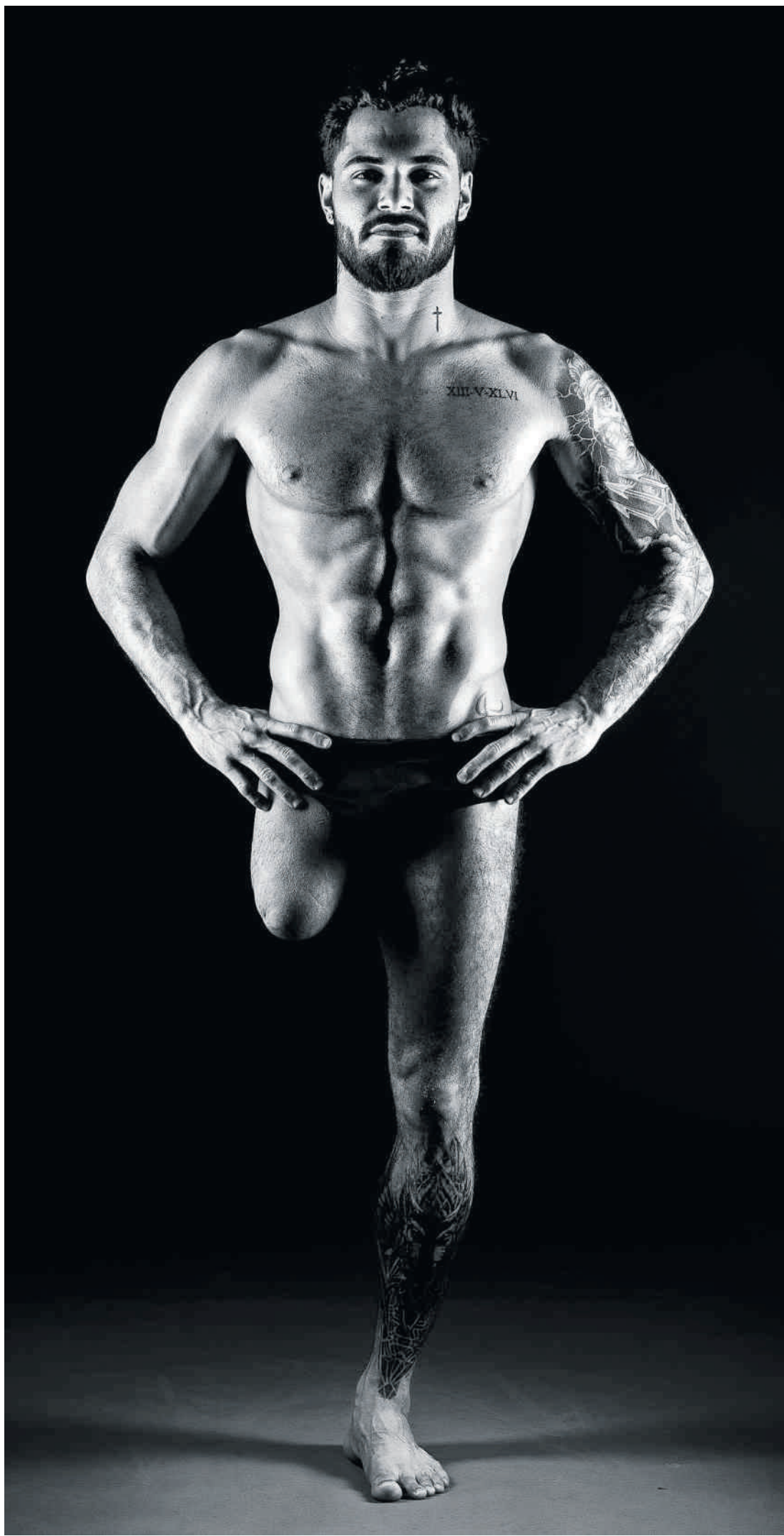
Estágios



Brasil
Desacelerado
Dados das 20h de 20. ago
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
*** Em relação a 14 dias

Exaustão marca o emocional dos chefes na pandemia

Mercado A20



Andrey Garbe, atleta da natação classe S9, ouro e prata em mundiais **Ale Cabral/CPB/Divulgação**



Eduardo Knapp/Folhapress

MALAFIA EXPANDIU SUA IGREJA EM MEIO À PANDEMIA

Assistente colhe ofertas na nova unidade da Assembleia de Deus Vitória em Cristo em Taboão da Serra (SP); pastor acelerou abertura de templos, ao custo de R\$ 1 milhão cada **Cotidiano B5**

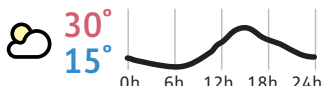
SP cria lista com 40 monumentos controversos

Cotidiano B4



ATMOSFERA

São Paulo hoje



Com ‘custo Bolsonaro’, retomada fica em xeque

Rumo errático do governo afasta investidor, pressiona dólar, aumenta custo de vida e alimenta pobreza

A instabilidade política alimentada diariamente pelo presidente Jair Bolsonaro está onerando a economia brasileira em diferentes frentes com o que analistas passaram a identificar como “custo Bolsonaro”.

Esse ônus —que cresce conforme o presidente dá declarações golpistas, confronta outros Poderes e questiona o processo eleitoral— tem afastado investimentos estrangeiros, pressionado o dólar e alimentado a inflação e os juros, o que se reflete na dívida pública.

Essa combinação se retroalimenta e coloca em xeque a recuperação pós-pandemia, aumentando o número de miseráveis no país.

Tal quadro dificulta a reeleição de Bolsonaro, o que o leva a gastar mais em busca da popularidade perdida.

Os investimentos líquidos de estrangeiros acumulados em 12 meses caíram de quase US\$ 70 bilhões, há um ano, para US\$ 24 bilhões.

A inflação sofre pressão com o dólar a R\$ 5,40, turbinado por investidores que buscam na moeda proteção —um sobrepreço de 30% no cálculo do economista Livio Ribeiro (Ibre/FGV), segundo o qual a divisa deveria pairar em R\$ 4,20 dados os fundamentos da economia.

O contingente na extrema pobreza (renda mensal abaixo de R\$ 261) saltou de 5% da população (10,5 milhões) no segundo semestre de 2020 para 13% (27,4 milhões), mostram dados da FGV Social. No período, quase 32 milhões de pessoas caíram da classe C (renda domiciliar de R\$ 1.926 a R\$ 8.303). **Mercado A16**

Em 30 meses de mandato, maioria dos indicadores piora

A análise da evolução de indicadores nos 30 primeiros meses da gestão de Jair Bolsonaro mostra que o país não conseguiu avançar significativamente em nenhuma área e viu retrocesso nos campos social, econômico, ambiental e de saúde e educação, entre outros.

Dos indicadores analisados pela Folha, 63 tiveram piora, 28 melhoraram e 10 ficaram estáveis. Metade desse período transcorreu sob a pandemia, mas já era mais negativo do que positivo o saldo do primeiro ano de governo, antes da chegada da Covid. **Poder A4 a A7**

PAINEL

Líderes políticos afirmam não ver saída para a crise

Com a semana terminando mal, chefes partidários e ministros de cortes superiores avaliam que nem Bolsonaro nem o Supremo irá recuar. Quem esperava ser possível amortecer as tensões desanimou. **A4**

Fábio Zanini

No insucesso, sobra só o gogó

O desafio do presidente é reavivar o apoio da parte da direita que segue fiel. Com menos resultados para mostrar do que gostaria, terá de ser no gogó, o que explica a ladainha do voto eletrônico. O terço restante do governo mostrará se isso basta. **Opinião A2**

Presidente diz seguir Constituição ao pedir impeachment de Moraes

Poder A11

Em uma década, PUC-SP perde 37% dos alunos

Universidade completa 75 anos em melhor situação financeira, mas consideravelmente menor do que era antes. **B3**

Thyago Nogueira

Corpos em NY e Cabul são ligados por coincidências

Mundo A14

EDITORIAIS A2

Zelo e autonomia

Conduta de Augusto Aras mostra necessidade de reforço dos contrapesos à ação do procurador-geral da República.